

Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras e as informações relevantes do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em 2018, a carteira de seguros Auto da Liberty Seguros, que representa 81% das operações, registrou a marca de 1,1 milhão de veículos segurados. Acumulando outras linhas de negócios, a seguradora registrou o total de R\$3,4 bilhões de prêmios emitidos. Para sustentar esta operação, a Liberty conta com ativos de R\$4,1 bilhões e reservas de R\$2,5 bilhões, além de um lucro líquido de R\$178 milhões e ROE de 18%. Este volume de operações coloca a companhia no 11º lugar no ranking geral das maiores seguradoras (sem previdência e saúde) e no 6º lugar no ranking de Auto. **Experiência ágil e acolhedora a clientes:** Oferecer um atendimento ágil e acolhedor é um dos principais elementos da cultura organizacional da seguradora. Com o propósito de ajudar as pessoas a aproveitarem o hoje e buscarem o amanhã com confiança, a companhia busca diariamente a eficiência e o alto desempenho dos serviços prestados. Todas as áreas são responsáveis e comprometidas com a diretriz de oferecer uma experiência de qualidade e a sinergia entre elas é fundamental para o sucesso da operação. Focada em alcançar níveis de excelência cada vez mais altos no atendimento ao consumidor, a Liberty Seguros conquistou por três anos consecutivos o Prêmio Reclame Aqui, cujo voto popular elegeu a seguradora como a melhor em seu relacionamento com os clientes. A seguradora também investe constantemente em aumentar as capacidades de autoatendimento para que seus segurados possam resolver suas questões com autonomia e no momento mais conveniente para eles. Acessando

as ferramentas digitais da Liberty Seguros, é possível solicitar assistências, avisar um sinistro por meio de mensagem de voz, acompanhar em tempo real a localização do quinhão solícito e realizar pagamentos via cartão de crédito direto no aplicativo. Pensando em oferecer vantagens que vão além de um seguro de qualidade, neste ano, a Liberty Seguros reformulou o Clube Liberty Moments, plataforma de benefícios que oferece opções de entretenimento, descontos em restaurantes e muitas outras experiências. Dessa forma, a seguradora se faz presente no dia a dia dos segurados, para que possam aproveitar também os momentos que importam com a família e amigos. **Desenvolvimento e reconhecimento ao corretor:** A Liberty Seguros reconhece a importância do corretor para a sustentabilidade do negócio e tem como compromisso oferecer condições e conhecimentos para crescer os negócios e a carreira dos profissionais parceiros. Por isso, a seguradora promove uma série de iniciativas focadas no desenvolvimento e relacionamento com o corretor. Dentre elas, o Programa Conexão, que oferece um pacote de ações baseado em cinco pilares: comunicação, incentivo, encantamento, treinamento e inovação. Em 2018, cerca de 2.800 corretores receberam treinamentos pela plataforma do Programa, mais de 2 mil foram premiados nas campanhas de incentivo, quase 70 mil brindes foram distribuídos e 789 profissionais participaram de encontros regionais. **Inovação para construir um futuro de valor:** A inovação é um dos pilares da estratégia que move o Grupo Liberty Seguros e está baseada em três pilares: Cultura, Pesquisa e Projetos. Para cada uma dessas vertentes, a seguradora desenvolveu

iniciativas que visam engajar o público interno, fornecer subsídios para que as equipes possam trabalhar a inovação no dia a dia e conectar a empresa com o público externo, como clientes, startups, corretores e instituições de ensino que possam agregar e fortalecer esse processo. Algumas das iniciativas de destaque são: Direção em Conta, aplicativo que, por meio da telemetria, mapeia o comportamento dos usuários enquanto dirigem e gera descontos personalizados ao usuário; e a Auto Vistoria, que permite que segurados avaliem os seus veículos de forma rápida e prática, por meio do app da Liberty. Projetos como esses que levaram a Liberty, pelo segundo ano consecutivo, a ser eleita uma das Top 3 Seguradoras Mais Inovadoras no Prêmio Valor Inovação Brasil, do Valor Econômico. Para nós, o futuro tem valor e por isso acreditamos que nossa empresa e funcionários podem colaborar com o desenvolvimento sustentável da sociedade. **O Isso tem Valor** é nosso programa de Sustentabilidade, atuamos através de 3 pilares com iniciativas que buscam compensar os impactos socioambientais causados pelo nosso negócio e empoderar as pessoas no âmbito social para garantir um futuro de valor para as próximas gerações. Em 2018, apoiamos 9 Instituições com verba incentivada, formamos por enquanto 200 jovens com o segundo ano do "Programa Liberty Seguros de Educação Profissional" em parceria com o Centro Educacional, capacitando-os para ingressar no mercado securitário, impactamos mais de 600 mulheres com o Programa Mulheres Seguras em eventos e iniciativas sociais, além de oferecer mentoria para mulheres empreendedoras através do Facebook. Ao todo, 80% dos nossos funcionários participaram de ações de voluntariado.

BALANÇOS PATRIMONIAIS – 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Balancos patrimoniais Ativo Circulante	Notas		31/12/18		31/12/17	
	5.2, e 6.	37.602	1.731.203	6.273	6.318	
Disponível	5.2, e 6.	37.602	1.731.203	6.273	6.318	
Caixa e bancos	5.2, e 6.	217	204			
Equivalente de caixa	5.2, 5.3, e 7.	591.368	342.819			
Aplicações	5.2.	1.088.524	914.547			
Créditos das operações com seguros e resseguros	8.	1.057.062	867.183			
Prêmios a receber		26.438	41.046			
Operações com seguradoras		80.581	69.163			
Outros créditos operacionais	5.1, e 5.2.	96.338	70.218			
Ativos de resseguro e retrocessão		45.227	20.593			
Títulos e créditos a receber	10.1.	39.997	17.713			
Títulos e créditos tributários e previdenciários	9.	88	75			
Títulos	10.2.	34.142	2.805			
Outros valores e bens	10.3.	5.100	25.263			
Bens a venda		34.062	25.218			
Outros valores		38	45			
Despesas antecipadas		7.616	5.413			
Custos de aquisição diferidos	11.	305.736	269.950			
Seguros		1.765.251	1.953.026			
Ativo não circulante		1.692.889	1.881.384			
Realizável a longo prazo	5.2, 5.3, e 7.	1.365.853	1.597.924			
Aplicações		25.424	13.969			
Créditos das operações com seguros e resseguros	5.2, e 8.	25.009	13.969			
Prêmios a receber		415	59.681			
Operações com seguradoras	5.1, e 5.2.	101.018	59.681			
Outros créditos operacionais		178.998	194.505			
Títulos e créditos a receber		106.345	89.319			
Títulos e créditos tributários e previdenciários	9.	57.477	90.630			
Depósitos judiciais e fiscais	10.4.	15.176	14.556			
Custos de aquisição diferidos	11.	21.596	15.305			
Seguros		182.722	29.722			
Imobilizado	12.	4.539	5.226			
Imóveis de uso próprio		23.600	22.908			
Bens móveis		584	1.588			
Outras imobilizações	5.5, e 13.	43.639	41.920			
Intangível		43.639	41.920			
Outros intangíveis		4.052.560	3.727.469			
Total do Ativo						

Balancos patrimoniais Passivo/Circulante	Notas		31/12/18		31/12/17	
	14.	2.48.208	2.34.707			
Contas a pagar		62.123	77.000			
Obrigações a pagar		80.746	68.532			
Impostos e encargos sociais a recolher		22.013	27.073			
Encargos trabalhistas		42.034	23.267			
Impostos e contribuições		41.292	40.135			
Outras contas a pagar		271.269	196.000			
Débitos de operações com seguros e resseguros	15.	489	356			
Prêmios a restituir		10.945	2.787			
Operações com seguradoras		81.788	48.557			
Corretores de seguros e resseguros		174.574	139.605			
Outros débitos operacionais		3.473	4.695			
Depósitos de terceiros		14.906	12.698			
Provisões técnicas - seguros	16.	2.187.240	1.993.765			
Danos		2.056.697	1.876.873			
Pessoas		104.530	116.892			
Vida individual		26.013	800			
Passivo não circulante		365.490	297.519			
Contas a pagar		9.781	9.849			
Tributos diferidos	9 e 14.	533	701			
Obrigações a pagar	14.	9.259	148			
Débitos das operações com seguros e resseguros	15.	6.726	2.052			
Operações com seguradoras		2.767				
Corretores de seguros e resseguros		3.959	2.052			
Provisões técnicas - seguros	16.	329.635	260.213			
Danos		282.794	221.020			
Pessoas		46.655	39.285			
Vida individual		186	8			
Outros débitos	17.	19.348	25.305			
Provisões judiciais		19.348	25.305			
Patrimônio líquido	5.5.	965.447	992.780			
Capital social		467.259	467.259			
Reservas de reavaliação	18.	81	156			
Reservas de lucros	18.	464.793	505.442			
Ajuste de avaliação patrimonial		33.314	19.923			
Total do Passivo		4.052.560	3.727.469			

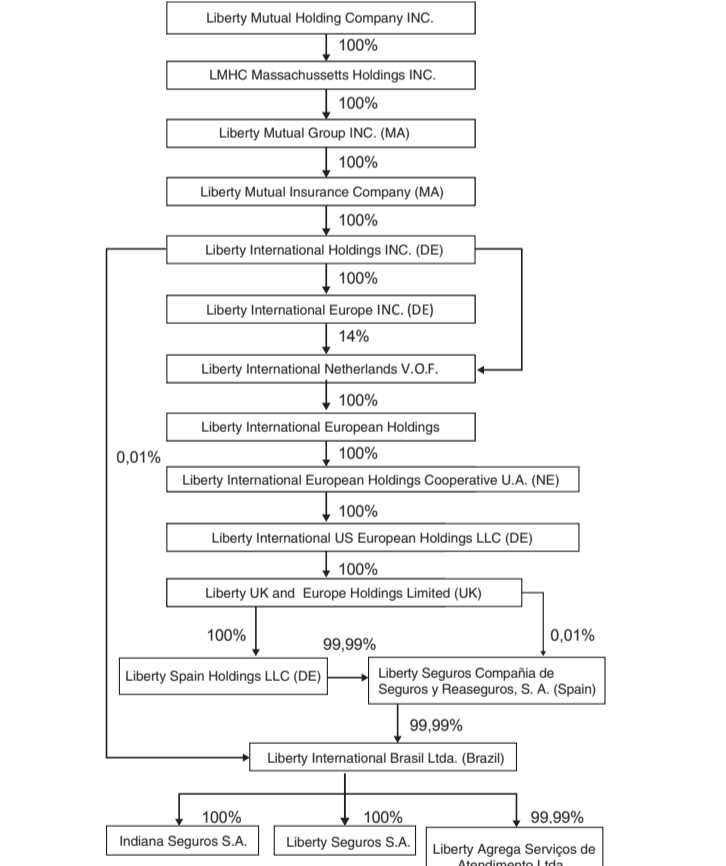
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)					
	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva estatutária	Reserva legal	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2016	467.259	296	397.419	23.821	10.665	899.460
Reserva de reavaliação: Realização		(140)			255	115
Títulos e valores mobiliários					9.258	9.258
Lucro líquido do exercício					110.095	110.095
Reservas estatutárias			78.697			(78.697)
Reserva legal				5.505		(5.505)
Dividendos						(26.148)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	467.259	156	476.116	29.326	19.923	992.780
Reserva de reavaliação: Realização		(75)			253	178
Títulos e valores mobiliários					13.391	13.391
Lucro líquido do exercício					177.950	177.950
Reservas estatutárias			169.307			(169.307)
Reserva legal				8.896		(8.896)
Dividendos						(218.852)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	467.259	81	426.571	38.222	33.314	965.447

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Liberty Seguros S.A. (doravante "Companhia") foi constituída em junho de 1996, uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório principal localizados na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 110, São Paulo, Estado de São Paulo - Brasil. A Liberty Seguros S.A. integra o grupo Liberty Mutual, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Boston, Estados Unidos. Tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e de vida em todo o território nacional, conforme definido pela legislação em vigor. A Liberty Mutual está diretamente ligada à Liberty International, que por sua vez possui 100% das ações da Liberty Seguros S.A. Abaixo, demonstramos o organograma com a estrutura societária da Companhia:



Em 2008, a holding do grupo, Liberty International Brasil Ltda., concretizou a aquisição da Indiana Seguros S.A., empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros dos ramos elementares e de vida. Os serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo critérios de partir da data de sua publicação. Essa Circular altera os anexos aprovados pela resolução CNSP nº 86/02 e revoga a Circular SUSEP nº 508/15. Não houve impactos relevantes que mereçam destaque nessa divulgação. As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP". A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais para o ativo/passivo circulante quando estes atendem às seguintes premissas: • Espera-se que seja realizado, que pretenda-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses); • Esta condição essencialmente com o propósito de negociar; • Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; ou • É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Todos os itens que não atendem ao exposto acima e, consequentemente, não satisfazem os critérios estabelecidos pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações financeiras, foram classificados como não circulantes. b) Comparabilidade: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC 26 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. c) Continuidade: A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. d) Base de mensuração: Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data das estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. g) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia: - IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros: emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratos, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma entrou em vigor para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, mas ainda não foi aprovada pela SUSEP, que manteve o CPC 39 - Instrumentos financeiros: Apresentação. - IFRS 16 (CPC 06) - Operações de arrendamento mercantil: a norma apresenta

mudanças que afetarão principalmente a forma como as Seguradoras deverão reconhecer e divulgar contabilmente os contratos de arrendamento, passando a ser exigido que as empresas reconheçam ativos e passivos relativos aos arrendamentos mercantis operacionais que até então não eram registradas nas Demonstrações Financeiras. A norma passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia está analisando os impactos da aplicação deste normativo. - IFRS 17 - Contratos de seguros: emitido em maio de 2017, estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros similares. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma que fielmente represente esses contratos. A IFRS 17 será aplicada a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo permitida a aplicação antecipada. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e a Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário. a) Disponível e equivalentes de caixa: Disponível e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos a prazo e outros ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado. b) Ativos financeiros: *i. Classificação e mensuração:* A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: • Mensurados ao valor justo por meio de resultados; • Disponíveis para venda; • Empréstimos e recebíveis; e • Mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço, segundo as regras transitórias do CPC 39 para transferências (ou reclassificações) entre categorias. Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor de mercado. Diferenças entre o valor justo e a consideração paga pela Companhia para a aquisição do ativo (amplamente conhecida como "day-one profits/losses") são reconhecidas no resultado do período somente quando a Companhia possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos. A Companhia utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todos as categorias de ativos ou passivos financeiros) o método de valor justo. *ii. Impairment:* A Companhia realiza testes de impairment para a venda que são originados de ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. *iii. Recebíveis:* Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados pelo valor do prêmio emitido. Os outros recebíveis da Companhia compreendem as demais contas a receber, exceto os ativos financeiros diferidos. Os ativos desta categoria são avaliados para identificar perda de seu valor recuperável ("impairment") a cada data de balanço (vide política contábil na nota explicativa nº 3.1). *iv. Ativos financeiros disponíveis para venda:* Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo (acrescido dos custos de transação diretamente incrementais) no seu reconhecimento inicial e em períodos subsequentes. Os juros de títulos de renda fixa classificados como disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizadas) é lançada contra o patrimônio líquido, na conta "ajustes com títulos e valores mobiliários", sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (vide política contábil de "Impairment" na nota explicativa nº 3.1). *v. Determinação de valores recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados:* Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados à venda dos ativos e necessários para que a liquidação do ativo seja transferida para terceiros em condições de funcionamento. As despesas que são de responsabilidade do cliente, tais como despesas de leilão do ativo, não são deduzidas do valor justo do ativo. Quando a Companhia elabora o teste de adequação dos passivos de contratos de seguros, as recuperações estimadas de salvos são consideradas como um elemento do fluxo de caixa no teste, deduzidas do montante já constituído no ativo. d) Ativo imobilizado de uso próprio: O ativo imobilizado de uso próprio utilizado para a condução das operações da Companhia é compreendido por edifícios, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios e veículos. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico reavaliado até 31 de dezembro de 2008 (terrenos e edifícios são demonstrados pelo valor reavaliado, com base em avaliações efetuadas por peritos independentes). Este custo foi utilizado como custo atribuído na adoção dos novos CPCs com isenção opcional permitida pelo CPC 37 para a adoção inicial dos pronunciamentos contábeis. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo (exceto para terrenos, cujo ativo não é depreciado) até a data de preparação das demonstrações financeiras. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada segundo o método linear e alôcas às suas respectivas unidades geradoras de caixa e avaliadas com base em avaliações periódicas divulgadas na nota explicativa nº 12. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é ajustado imediatamente se o seu valor recuperável é inferior ao seu valor contábil. A administração da Companhia considerou adequada à sua realidade a manutenção dos prazos de estimativa de vida útil anterior à aplicação das normas contábeis adotadas pela Lei nº 11.638/07, bem como considerou adequado não atribuir valor residual aos bens em virtude do histórico de ganhos irrelevantes no momento da alienação, troca ou descarte destes bens. e) Ativos intangíveis: *i. Softwares:* Os custos associados com a aquisição de softwares são reconhecidos como despesa, com exceção de custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto ou a testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: • É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; • O software pode ser usado; • O software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; • Está disponível recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e • O gasto atribuído ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada (vida útil definida, não definida ou indefinida) pelo método linear e alôcas às suas respectivas unidades geradoras de caixa e avaliadas com base em avaliações periódicas pela Companhia. *ii. Licenças de uso de softwares adquiridas:* As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de até cinco anos. *f) Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros ("Impairment"):* *i. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados):* A Companhia avalia a cada data de balanço se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (ou se um grupo de ativos) apresenta perda de seu valor recuperável ("impairment"). Para esta análise a Companhia utiliza diversos fatores observáveis e não observáveis. Dificuldades significativas do emissor ou do devedor; • Quebra de termos contratuais, tais como default ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor; e • Provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata; • Desaparecimento de um determinado título de um mercado ativo; • Informações observáveis que indicam uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos, embora esta redução não possa ser atribuída para os ativos individualmente não significativos. Para avaliação da perda do valor recuperável de ativos financeiros classificados como empréstimos ou recebíveis, a Companhia utiliza a metodologia de perda incorrida, que considera se existe evidência objetiva de perda de valor para ativos individualmente significativos. Se não existe evidência objetiva de perda, a perda é mensurada com base no custo de aquisição e no valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas registradas previamente) é removida do patrimônio líquido e reconhecida imediatamente no resultado do período para o qual a perda é atribuída a um contrato de seguro. Nesse contexto, a Administração não reconhece esse ativo para avaliar o risco de perda de seu valor recuperável juntamente com os demais ativos financeiros, que serão testados em uma base coletiva. Para este cálculo coletivo a Companhia agrupa os ativos em uma base de características de risco de crédito (como por exemplo, ratings internos, indústria ou tipos de contrato de seguro, para avaliação de prêmios a receber). A Companhia avalia periodicamente os prêmios vencidos e constitui uma provisão, de acordo com estudo atualizado semestralmente (vide nota explicativa nº 8). Estas características são relevantes para a determinação dos fluxos de caixa coletivos dos grupos avaliados. Os ativos individualmente significativos, que são avaliados para perda de seu valor recuperável em uma base individual, não são incluídos na base de cálculo coletivo. A Companhia designa os prêmios a receber nesta categoria e os estudos econômicos de perda consideram emissões feitas em períodos anteriores, eliminando eventos de cancelamento de apólices, não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como: cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo. Para os ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", o valor da perda é avaliado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados dos ativos, descontados pela taxa efetiva de juros. Caso o ativo apresente perda, o valor da perda é atribuído ao contrato de seguro. Quando a perda é atribuída ao contrato de seguro, o valor contábil do ativo excede o valor recuperável conforme o CPC 01. g) Contratos de arrendamento mercantil ("leasing"): *Arrendamentos operacionais:* Os pagamentos feitos pela Companhia referente aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato. A Companhia possui contratos de arrendamento operacional para equipamentos de informática. *h) Contratos de seguro e contratos de investimento - Classificação:* As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no pronunciamento técnico CPC 11 - Contratos de seguros, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Além disso, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, por meio da Circular nº 517/15 e alterações posteriores, estabeleceu regras para a identificação de um contrato de seguro. Nesse contexto, a Administração não reconhece esse ativo para análises dos contratos emitidos com base nas normas supracitadas e não identificou contratos classificados como contratos de investimento. Adicionalmente, a Companhia contrata prestadores de serviço, tais como chaveros, assistência 24 horas, vidros, etc. que são avaliados para fins de classificação de contratos, sendo classificados como contratos de seguro quando há transferência significativa de risco de seguro entre as contrapartes no contrato. Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11. *i. Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de seguro e resseguro: i. Avaliação de ativos de contratos de resseguro:* Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de seguradoras. Os custos de seguro são reconhecidos pelo custo esperado de realização (ou cobrimento) desses ativos junto aos resseguradores. Os ativos a receber de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originadas na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de vigência do risco dos contratos. *ii. Passivos de contratos de seguro:* A Companhia utiliza os direitos da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras. A Companhia não aplicou os princípios

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

bruta e líquida de resseguros das estimativas dos sinistros judiciais e administrativos ocorridos e seus pagamentos até totalizarem o passivo corrente e os períodos do triângulo contemplam os sinistros ocorridos no período de 12 meses considerando o mês de apuração. Por exemplo, dezembro de 2018 contempla a ocorrência de janeiro de 2018 a dezembro de 2018:

Mês/ano de ocorrência:	Valores brutos de resseguro judiciais (em milhões de reais)												
	Até												
Incorrido mais IBNR (I)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base:	9	2	3	4	4	4	6	9	9	8	10	15	-
Um ano mais tarde:	52	8	13	15	17	16	21	27	34	30	47	-	-
Dois anos mais tarde:	101	12	21	21	24	25	30	36	45	50	-	-	-
Três anos mais tarde:	134	14	27	25	30	31	34	43	48	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	161	16	29	28	34	34	36	52	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	180	17	32	30	36	35	42	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	197	18	34	32	37	58	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	210	19	36	32	40	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	229	19	38	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	246	18	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	329	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Posição em 31/12/18

Provisão de sinistros em 31/12/18 (I)

Mês/ano de ocorrência:	Valores brutos de resseguro administrativos (em milhões de reais)												
	Até												
Incorrido mais IBNR (I)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base:	3	1	1	1	1	1	2	2	2	2	3	3	-
Um ano mais tarde:	(17)	(3)	(4)	(4)	(4)	(5)	(9)	(10)	(10)	(10)	(13)	-	-
Dois anos mais tarde:	(35)	(5)	(7)	(8)	(9)	(11)	(15)	(14)	(16)	(19)	-	-	-
Três anos mais tarde:	(82)	(7)	(9)	(11)	(14)	(15)	(19)	(20)	(23)	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	(88)	(8)	(13)	(14)	(18)	(20)	(23)	(25)	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	(99)	(10)	(16)	(19)	(22)	(22)	(26)	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	(123)	(12)	(25)	(23)	(24)	(24)	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	(146)	(13)	(27)	(25)	(28)	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	(168)	(14)	(31)	(26)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	(185)	(15)	(33)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	(267)	(15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Posição em 31/12/18

Provisão de sinistros em 31/12/18 (II)

Mês/ano de ocorrência:	Valores brutos de resseguro administrativos (em milhões de reais)												
	Até												
Incorrido mais IBNR (I)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base:	2.796	451	610	734	874	957	1.047	1.314	1.360	1.520	1.527	1.817	-
Um ano mais tarde:	2.956	468	637	770	918	1.004	1.105	1.385	1.414	1.606	1.593	-	-
Dois anos mais tarde:	2.964	469	638	771	918	998	1.122	1.383	1.413	1.608	-	-	-
Três anos mais tarde:	2.967	470	638	771	918	998	1.121	1.384	1.412	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	2.969	470	638	770	917	1.002	1.121	1.383	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	2.968	470	637	770	917	998	1.120	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	2.968	470	637	770	916	-	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	2.967	470	637	770	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	2.968	470	637	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	2.968	469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	2.968	469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Posição em 31/12/18

Provisão de sinistros em 31/12/18 (III)

Mês/ano de ocorrência:	Valores brutos de resseguro administrativos (em milhões de reais)												
	Até												
Incorrido mais IBNR (I)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base:	2.796	451	610	734	874	957	1.047	1.314	1.360	1.520	1.527	1.817	-
Um ano mais tarde:	2.956	468	637	770	918	1.004	1.105	1.385	1.414	1.606	1.593	-	-
Dois anos mais tarde:	2.964	469	638	771	918	998	1.122	1.383	1.413	1.608	-	-	-
Três anos mais tarde:	2.967	470	638	771	918	998	1.121	1.384	1.412	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	2.969	470	638	770	917	1.002	1.121	1.383	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	2.968	470	637	770	917	998	1.120	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	2.968	470	637	770	916	-	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	2.967	470	637	770	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	2.968	470	637	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	2.968	469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	2.968	469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Posição em 31/12/18

Provisão de sinistros em 31/12/18 (IV)

Mês/ano de ocorrência:	Valores brutos de resseguro administrativos (em milhões de reais)												
	Até												
Incorrido mais IBNR (I)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base:	2.796	451	610	734	874	957	1.047	1.314	1.360	1.520	1.527	1.817	-
Um ano mais tarde:	2.956	468	637	770	918	1.004	1.105	1.385	1.414	1.606	1.593	-	-
Dois anos mais tarde:	2.964	469	638	771	918	998	1.122	1.383	1.413	1.608	-	-	-
Três anos mais tarde:	2.967	470	638	771	918	998	1.121	1.384	1.412	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	2.969	470	638	770	917	1.002	1.121	1.383	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	2.968	470	637	770	917	998	1.120	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	2.968	470	637	770	916	-	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	2.967	470	637	770	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	2.968	470	637	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	2.968	469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	2.968	469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Posição em 31/12/18

Provisão de sinistros em 31/12/18 (V)

Mês/ano de ocorrência:	Valores brutos de resseguro administrativos (em milhões de reais)												
	Até												
Incorrido mais IBNR (I)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base:	2.796	451	610	734	874	957	1.047	1.314	1.360	1.520	1.527	1.817	-
Um ano mais tarde:	2.956	468	637	770	918	1.004	1.105	1.385	1.414	1.606	1.593	-	-
Dois anos mais tarde:	2.964	469	638	771	918	998	1.122	1.383	1.413	1.608	-	-	-
Três anos mais tarde:	2.967	470	638	771	918	998	1.121	1.384	1.412	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	2.969	470	638	770	917	1.002	1.121	1.383	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	2.968	470	637	770	917	998	1.120	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	2.968	470	637	770	916	-	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	2.967	470	637	770	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	2.968	470	637	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	2.968	469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	2.968	469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Posição em 31/12/18

Provisão de sinistros em 31/12/18 (VI)

Mês/ano de ocorrência:	Valores brutos de resseguro administrativos (em milhões de reais)												
	Até												
Incorrido mais IBNR (I)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base:	2.796	451	610	734	874	957	1.047	1.314	1.360	1.520	1.527	1.817	-
Um ano mais tarde:	2.956	468	637	770	918	1.004	1.105	1.385	1.414	1.606	1.593	-	-
Dois anos mais tarde:	2.964	469	638	771	918	998	1.122	1.383	1.413	1.608	-	-	-
Três anos mais tarde:	2.967	470	638	771	918	998	1.121	1.384	1.412	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	2.969	470	638	770	917	1.002	1.121	1.383	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	2.968	470	637	770	917	998	1.120	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	2.968	470	637	770	916	-	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	2.967	470	637	770	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	2.968	470	637	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	2.968	469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	2.968	469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Posição em 31/12/18

Provisão de sinistros em 31/12/18 (VII)

Mês/ano de ocorrência:	Valores brutos de resseguro administrativos (em milhões de reais)												
	Até												
Incorrido mais IBNR (I)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base:	2.796	451	610	734	874	957	1.047	1.314	1.360	1.520	1.527	1.817	-